

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE ARTES – IARTE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM MÚSICA

MATHEUS FELIX

Relato do processo interpretativo na execução de quatro canções do compositor José Amat (1818–1881): “Barcarolla”, “A Deus e a ti”, “Un Ange Envole” e “Addio”.

Uberlândia

2025

MATHEUS FELIX

Relato do processo interpretativo na execução de quatro canções do compositor José Amat (1818–1881): “Barcarolla”, “A Deus e a ti”, “Un Ange Envole” e “Addio”.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto de Artes da Universidade Federal de Uberlândia como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Música.

Orientadora: Profa. Dra. Poliana de Jesus Alves

Uberlândia

2025

MATHEUS FELIX

Relato do processo interpretativo na execução de quatro canções do compositor José Amat (1818–1881): “Barcarolla”, “A Deus e a ti”, “Un Ange Envole” e “Addio”.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto de Artes da Universidade Federal de Uberlândia como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Música.

Uberlândia, 23 de setembro de 2025

Banca Examinadora:

Profa. Dra. Poliana de Jesus Alves – orientadora (IARTE/UFU)

Profa. Dra. Jaqueline Soares Marques - membro (IARTE/UFU)

Me. Ernane Júnior Ferreira Machado - membro (IARTE/UFU)

RESUMO

Este Trabalho de Conclusão de Curso apresenta um relato de experiência a partir do estudo e da performance de quatro canções do compositor José Amat: *Barcarolla*, *A Deus e a ti*, *Un ange envole* e *Addio*. A escolha desse repertório ocorreu por sua adequação à tessitura da minha voz de tenor ligeiro e por orientação da minha professora de canto. O trabalho teve como objetivo compreender de que forma essas obras poderiam contribuir para o meu desenvolvimento técnico e interpretativo do canto lírico, bem como para minha formação acadêmica. Nesse processo, foi possível aprimorar aspectos como o legato, a respiração, a agilidade vocal em passagens rápidas, a dicção em francês e italiano e a construção interpretativa das peças. As canções estudadas apresentaram desafios específicos que exigiram a elaboração de estratégias de estudo, em conjunto com exercícios propostos pela professora, o que permitiu aprimorar gradualmente a minha performance. O estudo dessas quatro canções contribuiu de forma significativa para o meu desenvolvimento vocal e interpretativo, despertando maior consciência crítica sobre a prática do canto.

Palavras-chave: canto; música brasileira; José Amat; performance.

ABSTRACT

This Course Conclusion Paper presents an experience report based on the study and performance of four songs by the composer José Amat: *Barcarolla*, *A Deus e a ti*, *Un ange envole*, and *Addio*. The choice of this repertoire was due to its suitability to the tessitura of my light lyric tenor voice and to the guidance of my singing teacher. The aim of the study was to understand how these works could contribute to my technical and interpretative development in classical singing, as well as to my academic training. Throughout this process, it was possible to improve aspects such as legato, breath control, vocal agility in fast passages, diction in French and Italian, and the interpretative construction of the pieces. The songs studied presented specific challenges that required the development of study strategies, together with exercises proposed by the teacher, which allowed for the gradual improvement of my performance. The study of these four songs contributed significantly to my vocal and interpretative development, fostering greater critical awareness of vocal practice.

Keywords: singing; brazilian music; José Amat; performance.

LISTA DE FIGURAS

Quadro 1 – Estrutura da canção <i>Barcarolla</i>	11
Figura 1 – Trecho da <i>Barcarolla</i> em notas rápidas e com saltos exigindo da dicção e do apoio vocal.....	13
Quadro 2 – Estrutura da canção <i>A Deus e a Ti</i>	14
Figura 2 – Trecho da canção <i>A Deus e a Ti</i> – tercinas indicando movimento da linha melódica.....	16
Quadro 3 – Estrutura da canção <i>Un Ange Envole</i>.....	17
Figura 3 – Trecho do <i>recitativo</i> da canção <i>Un Ange Envole</i>, que exigiu estudo e entendimento para o fazer musical.....	20
Quadro 4 – Estrutura da canção <i>Addio</i>	20
Figura 4 – Trecho da <i>Addio</i> – frase melódica crescente com <i>legato</i>	24

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	8
1.1	Biografia de José Amat e o álbum <i>Les Nuits Brésiliennes</i>.....	9
2	AS CANÇÕES.....	11
2.1	Barcarolla	11
2.1.1	<i>Considerações sobre a performance da canção Barcarolla.....</i>	12
2.2	A Deus e a Ti	14
2.2.1	<i>Considerações sobre a performance da canção A Deus e a Ti</i>	15
2.3	Un Ange Envole.....	17
2.3.1	<i>Considerações sobre a performance da canção Un Ange Envole</i>	18
2.4	Addio	20
2.4.1	<i>Considerações sobre a performance da canção Addio.....</i>	22
3	CONSIDERAÇÕES FINAIS	25
	REFERÊNCIAS.....	28
	Anexos	29

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho é o resultado da minha experiência através da performance de quatro canções do compositor José Amat. Este trabalho nasceu do meu interesse e identificação com a forma composicional das obras de José Amat que tive a oportunidade de conhecer durante as minhas aulas de canto lírico. De imediato já senti uma afinidade com as obras, pois elas se encaixam bem na tessitura de minha voz de tenor, sendo muito leves e agradáveis de se cantar, por isso acredito que foi uma feliz sugestão de minha professora de canto esse repertório. A partir disso, comecei a estudar para saber melhor como essas canções poderiam contribuir com o meu desenvolvimento vocal naquele momento. Busquei, dessa forma, conhecer sobre a biografia de José Amat e discutir com minha professora de canto sobre as particularidades vocais que comecei a perceber nas canções que ela havia me sugerido para estudo naquele semestre, era o início do ano de 2023.

Minha professora realizou seu doutoramento sobre o álbum *Les nuits brésiliennes* com 30 canções para canto e piano deste referido compositor, e isto foi um impulso para que eu pudesse conhecer mais e melhor acerca do repertório, e sua tese será uma âncora para que eu desenvolva as reflexões sobre minha performance.

Discutindo com ela sobre meu interesse em fazer um relato de experiência como TCC acerca de José Amat, escolhi essas quatro canções: A Deus e a ti – Barcarolla – Un Ange Envole – Addio, como sendo canções de diferentes gêneros, mas mantendo a escrita para voz leve o que, no meu caso como tenor ligeiro (até este momento de meus estudos), seria uma ótima oportunidade de aprimorar, além de minha voz, meu pensamento crítico acerca das canções.

Realizar esse relato de experiência sobre as canções “A Deus e a ti”, “Barcarolla”, “Un ange envole” e “Addio”, e me aprofundar no conhecimento de como minha voz responde às exigências que essas quatro canções me demandam, são o ponto chave deste meu trabalho, e se justifica pelo meu interesse, através do conhecimento do estilo composicional de Amat, como suas canções podem contribuir para meu aprendizado como cantor lírico, despertando, como havia dito, meu lado de pesquisador crítico para o estudo. Portanto, a realização deste trabalho serviu como forma de ampliar meus conhecimentos acerca da técnica do canto lírico empreendida por mim nestes anos de estudo, o que me trouxe mais embasamento para uma reflexão a respeito do assunto.

No capítulo 1 temos uma biografia do compositor e um pequeno relato acerca do álbum *Les nuits brésiliennes* que as referidas canções estão inseridas. A seguir no capítulo 2 deste

trabalho, serão apresentadas as minhas experiências com cada uma das canções, como a minha voz reagiu ao que é pedido, quais foram os desafios técnicos e interpretativos e como eles foram solucionados, sobre o meu processo criativo das interpretações, e as características gerais das obras.

O objetivo geral deste trabalho foi conhecer e estudar as quatro canções - A Deus e a ti, Barcarolla, Un ange envole e Addio - do compositor José Amat, e entender como elas podem contribuir de maneira pontual em meus estudos vocais como também em minha formação acadêmica, nesta intenção, deixo nas considerações finais o relato em que me expresso mais diretamente sobre isso. Salientamos que nos anexos deste trabalho se encontram as partituras originais de cada canção estudada.

Apesar que este trabalho não representa um ponto final aos meus estudos destas canções, pois o aprendizado é contínuo e sempre é possível se aprimorar mais, posso dizer que os objetivos foram alcançados.

1.1 Biografia de José Amat e o álbum *Les Nuits Brésiliennes*¹

José Zapata y Amat nasceu na Espanha e faleceu na França, sendo posteriormente trasladado para Alicante. De origem nobre, teve sólida formação musical em canto, piano, violão e regência, estudando em Madri e Paris com mestres renomados, entre eles o tenor Manuel García (filho).

Envolvido no movimento carlista, exilou-se no Rio de Janeiro em 1848, onde se destacou como cantor, professor e compositor. Atuou também no Uruguai e na Argentina, onde dirigiu a Sociedade Filarmônica de Buenos Aires, fundou a revista *Lira Argentina* e publicou o álbum *As Noites do Prata* (1856).

No Brasil, Amat consolidou sua carreira como professor e compositor. Publicou álbuns de modinhas como *Melodias Brasileiras* (1852) e *Les Nuits Brésiliennes* (1862), musicando poemas de autores nacionais e estrangeiros, com destaque para Gonçalves Dias, de quem compôs várias canções, entre elas a célebre *Canção do Exílio*. Também compôs óperas, coros, hinos e diversas canções para canto e piano.

Empreendedor no meio musical, fundou em 1857 a Imperial Academia de Música e Ópera Nacional, com o objetivo de valorizar o canto em vernáculo e incentivar a ópera

¹ Com base na tese de doutoramento de ALVES (2021) na bibliografia deste trabalho.

brasileira. Apesar das dificuldades administrativas que levaram ao fechamento da instituição, sua iniciativa marcou profundamente a vida cultural do país.

Nos anos 1860, atuou ainda em Recife/PE, contribuindo para a cena musical pernambucana com companhias líricas e espetáculos que ampliaram o contato do público com novos gêneros. Após 1867, pouco se sabe sobre sua trajetória, até seu falecimento em 1881.

Reconhecido como cantor, professor, compositor e empresário, José Amat é patrono da cadeira nº 13 da Academia Brasileira de Música e figura de destaque na história da música no Brasil do século XIX.

As quatro canções, as quais executei para este trabalho de experiência de performance, estão contidas no álbum *Les Nuits Brésiliennes* de José Amat. Sobre esse álbum, ele reúne 30 canções em 141 páginas, compostas em diversos gêneros e estilos. Foi publicado em Paris pela editora Leduc Fils & Cie e, provavelmente, apresentado ao público brasileiro em 1862. Suas canções trazem poemas de autores nacionais e estrangeiros, com especial preferência por Gonçalves Dias. Das 30 obras contidas no álbum, 22 estão em português, 7 em francês e 1 em italiano, algumas com versões/traduções em mais de um idioma. No cabeçalho das canções são apresentadas as indicações de gênero, dedicatória (em sua maioria para damas da corte) e referências aos poetas e tradutores.

Foram localizados cinco exemplares em cópia física no acervo da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro e seu estado de conservação é ruim devido a ação do tempo e manuseio.

2 AS CANÇÕES

Neste capítulo será abordado como foi o meu processo de aprendizado e performance acerca das quatro canções, bem como quais foram as dificuldades que encontrei em cada uma delas, quais foram as formas como eu e minha professora resolvemos essas dificuldades e as características gerais das canções.

2.1 Barcarolla

A canção nos mostra uma estrutura de canto com refrão e possui as seguintes informações na partitura como podemos ver no Quadro 1 abaixo:

Quadro 1 – Estrutura da canção *Barcarolla*

Tonalidade	Ab
Andamento	<i>Allegretto</i>
Fórmula de compasso	3/8
Extensão Vocal	Mi3 a Sol4 ²
Gênero	<i>Não está descrito</i>

No texto poético o eu lírico está cortejando a sua amada, se vangloriando do seu barco, dos seus feitos e de suas proezas no mar, para convencê-la a viver com ele. O texto é de M. de Carvalho P. D'Andrade [s.d.] e foi dedicada à *mademoiselle Elmina Alvim* [s.d.]. A canção, em sua partitura original, está escrita em dois idiomas – português e italiano – e a tradução para a língua italiana é de Giuseppe Zaffira [s.d.]. Segue-se o texto em português, conforme disposto na partitura.

Meu barco é veleiro
 E singra ligeiro
 Ao sopro grosseiro
 De rijo tufão
 E eu sem receio
 Das ondas no meio

² Considero o Sistema Francês de alturas, que define o Dó central do piano, primeira linha suplementar descendente da clave de Sol, como Dó 3.

Tomando do freio
 Lhe dou direção.
 Sem dor e sem mágoas
 Zombando das fráguas

No meio das ondas
 Sou mais do que um rei!
 As ondas me embalam
 Os ventos que falam
 Nas vergas que estalam
 Jamais receei;
 Vem, pois, minha amada,
 Viver encantada
 Comigo embalada
 No barco que é teu!
 Um nauta afamado
 De ti sempre ao lado,
 Verás desvelado,
 E o nauta sou eu!

2.1.1 Considerações sobre a performance da canção Barcarolla

Essa canção foi a primeira obra de José Amat que tive contato quando a minha professora sugeriu que ela seria uma boa canção para meu trabalho vocal, pois continha notas rápidas, para trabalho acerca de coloratura, e seria ótima também com a dicção do português cantado. Gostei dela já no primeiro estudo com o piano, pois é uma canção animada, leve e divertida de se cantar. Além disso, a sua tessitura se encaixou bem na minha voz, não possuindo uma extensão muito grande, e em sua maior parte, em uma região melódica em que minha voz se sobressai.

Um dos pontos desafiadores que encontrei nessa canção foi a respiração rápida devido ao andamento, pois apresenta frases longas e com poucas pausas.

Outro ponto de dificuldade foi manter uma boa afinação, pois a linha melódica se desenvolve através de notas rápidas e algumas vezes em saltos, o que dificulta a dicção e como o andamento, como dissemos anteriormente é rápido, manter a afinação e o legato nas frases

requer um bom apoio e respiração precisa. Além disso, a voz precisa ser bem comedida durante a canção, não se excedendo, para não sair da característica desse estilo musical.

O compositor escreveu poucas indicações de dinâmica na partitura, então fica a cargo do cantor criar a sua interpretação com base no texto escrito, na movimentação da linha melódica, e tendo no acompanhamento pontos de apoio para o desenvolver interpretativo.

Durante os meus estudos dessa canção fui me interessando cada vez mais pela composição de José Amat, e por isso no semestre seguinte eu pedi à minha professora mais uma canção dele para o meu repertório, e dentre as obras que eu estudei, posso dizer que a *Barcarolla* é a minha favorita.

Na Figura 1 abaixo, apresento um dos trechos, em destaque, de maior dificuldade para a execução que foi um trecho com notas rápidas e com saltos o que exigiu uma atenção maior do apoio e da dicção para o *legato*.

Figura 1 – Trecho da *Barcarolla* em notas rápidas e com saltos exigindo da dicção e do apoio vocal.

Figura 1 – Frecho da Barcarola em notas rápidas e com saltos exigindo da dicção e do apoio vocal

24

fãoz
mar

E eu sem re-
Sul - lu

A, E, E₆ et C⁶ 106 (T)

25

cer - o, Das on - das no me - io To - manado do freio Lhe dou direc -
ba - cu Mi - a leg gie - ra Vieni o ca - raa - na - ri -

36

ca -
gar -

To - manado do freio Lhe
Vie - ni o ca - ra

Fonte: ALVES, Poliana de Jesus (2021)

2.2 A Deus e a Ti

A canção nos mostra uma estrutura de canto com refrão e possui as seguintes informações na partitura como podemos ver no Quadro 2 abaixo:

Quadro 2 – Estrutura da canção *A Deus e a Ti*

Tonalidade	D
Andamento	<i>Moderato</i>
Fórmula de compasso	4/4
Extensão vocal	Mi4 a Sol5
Gênero	<i>Melodia</i>

O autor do texto é A. F. de Menezes Doria [sic] (1836-1906) 44, – cujo nome correto é Franklin Américo de Meneses Dória e conhecido à época como Franklin Dória, que recebeu do Imperador Don Pedro II (1825-1891) o título de Barão de Loreto. Além de poeta, foi político, exerceu a advocacia e trabalhou como Conselheiro do Império. É fundador da cadeira nº 25 da Associação Brasileira de Letras (ABL).

A canção foi dedicada à mademoiselle Brasília Vieira [s.d.]. O poema está musicado na íntegra e possui tradução para o italiano de Giuseppe Zaffira. Junto ao título da canção em português há uma tradução do mesmo para o italiano. O texto tem três estrofes de quatro versos. Segue o poema abaixo:

Quando meus olhos, solitário, eu prego
 Na cruz dos templos, na extensão dos céus
 Alma adormenta-me infantil sossego
 Eu penso em Deus!
 Quando um sorriso de esperança cheio
 Abre em meus lábios e me acalma a dor
 Feliz deveras na ilusão me creio.
 [Eu] penso no amor!
 Quando o que belo e singular me encanta,
 Sinto prazeres que jamais senti
 Luz-me entre graças uma imagem santa,

Eu penso em ti

2.2.1 Considerações sobre a performance da canção A Deus e a Ti

Essa foi a segunda canção de José Amat que me foi apresentada pela minha professora. Bem diferente da *Barcarolla*, ela nos remete à um ambiente calmo, em que o eu lírico descreve como se sente quando pensa em Deus e em sua amada.

As notações de dinâmica em *p* durante a canção reforçam o aspecto introspectivo que a letra sugere. O andamento é lento em sua maior parte e em alguns momentos um pouco mais acelerado, dando movimento para a canção. Uma característica que acrescenta à expressividade da música é o *legato*, que deve ser bem trabalhado do começo ao fim, e que somado ao andamento mais lento da canção, apresenta uma dificuldade para o apoio respiratório, que precisa ser trabalhado de forma precisa para uma boa interpretação.

Nessa canção trabalhamos a dicção do português cantado, principalmente nas palavras com a terminação em “ão” [ã:u], pois eu tinha o hábito de emendar essa terminação com o começo da próxima palavra. Minha professora me instruiu que, apesar de ser preciso manter o *legato*, ainda assim é preciso dar ênfase à pronúncia e cantar essa terminação de forma clara.

A parte interpretativa também foi um desafio, pois para mim não foi fácil me colocar no lugar do eu lírico da canção. O canto deve ser quase como uma oração, calma e contida em alguns momentos, e mais expressiva em outros. Essa alternância é fundamental para a movimentação da canção e para realizar uma boa interpretação.

O ponto que mais se destaca da canção é na terceira página da partitura, quando o compositor coloca tercinas na linha melódica da voz dando movimento e fazendo com que o andamento se torne quase como uma dança, em contraste com o aspecto introspectivo e calmo que se apresenta no restante da canção.

Na Figura 2 abaixo, apresento o trecho da canção em tercinas.

Figura 2 – Trecho da canção *A Deus e a Ti* – tercinas indicando movimento da linha melódica.

52

marcato con anima

Quan-do o que bel-lo sin-gular m'euca-ni-ta
Ma-quan-do il-be-llo il sin-golar m'ineca-ni-ta,

Sin-to praze-res que ja-mais sen-ti Luz me-en-tregrau-eas
Pro-nou ar-rou-na-ra-pi-men-to in-me Seor-ger mi-sem-bra

p

U mai ma-gem san-ta Eu pen-so en ti Eu pen-so en ti
Com-e un om-bra sau-ta E pen-so a te E pen-so a te

rall

Fonte: ALVES, Poliana de Jesus (2021)

2.3 Un Ange Envole

A canção nos mostra uma estrutura de canto com refrão e possui as seguintes informações na partitura como podemos ver no Quadro 3 abaixo:

Quadro 3 – Estrutura da canção *Un Ange Envole*

Tonalidade	G
Andamento	<i>Andante</i>
Fórmula de compasso	4/4
Extensão vocal	Ré3 a Sol4
Gênero	Elegia

A canção apresenta uma estrutura ABA, começando com um recitativo, depois na parte B modula para Gm e altera a fórmula de compasso para $\frac{3}{4}$, depois retorna para a mesma estrutura da parte A.

No nosso entendimento, o poeta nos traz em seu texto o ambiente de um velório em que o eu lírico tenta consolar os presentes e, em especial, a mãe de uma criança que acaba de falecer, dizendo a eles que “agora as dores cessaram”, e que a criança se transformou em “um anjo no céu”. O texto pertence ao poeta Mr. de Castilho [s.d.], e Amat dedicou à *mademoiselle* Feliciana de Castilho [s.d.]. Em todas as nossas buscas, não foi possível encontrar o texto poético original. Abaixo está o texto como na partitura.³

Silence! Il dort; ne troublez pas le calme De cet enfant béni par la main du Seigneur Ô vous tous qui pleurez, séchez, séchez vos larmes;	Silêncio! Ele dorme; não perturbeis a calma Dessa criança abençoada pela mão do Senhor.
Le ciel a mis enfin un terme à ses douleurs. Oh! je ne te plains pas, pauvre mère éploreée	Ó vós todos que chorais, enxugai, enxugai voissas lágrimas; O céu enfim pôs um término às suas dores.

³Tradução nossa.

Cet ange an doux regard,
pour toujours endormi
Ton trésor le plus cher,
dont la bouche est glacée;
Oh! tu ne le vois plus; mais il n'est pas parti.

Il allume là haut son phare impérissable,
Pour te guider les pas, pour être ton soutien;
Chasse donc de ton front la douleur qui
t'accable,
Tu as été son ange, il deviendra le tien

Silence! Il dort; ne troublez pas le calme
De cet enfant béni par la main du Seigneur
Ô vous tous qui pleurez, séchez, séchez vos
larmes;
Le ciel a mis enfin un terme à ses douleurs.

Oh! não te lastimo, pobre mãe enlutada;
Esse anjo de doce olhar,
para sempre adormecido,
Teu tesouro mais querido,
cuja boca está gelada;
Oh! já não o vês; mas ele não partiu.

Lá do alto ele acende seu farol imperecível,
Para guiar teus passos, para ser teu sustento;
Afasta, pois, de tua fronte a dor que te
oprime,
Tu foste o anjo dele, ele se tornará o teu.

Silêncio! Ele dorme; não perturbeis a calma
Dessa criança abençoada pela mão do
Senhor.
Ó vós todos que chorais, enxugai, enxugai
vossas lágrimas;
O céu enfim pôs um término às suas dores.

2.3.1 Considerações sobre a performance da canção *Un Ange Envole*

Essa foi a terceira obra de José Amat que conheci em um momento que minha professora sugeriu que seria uma boa canção para trabalhar a minha dicção do francês.

A canção começa com um recitativo acompanhado, o que favorece o cantor para fazer a sua interpretação. Não é muito comum encontrar um recitativo em uma canção, mas foi uma característica que trouxe uma profundidade maior para a mensagem que o texto passa e é uma forma de desenvolver mais a imagem do eu lírico, fazendo com que eu sentisse uma imersão maior ao interpretar essa canção. No início da canção, na qual o recitativo se apresenta, temos mais pausas e fermatas nos finais de frases que Amat escreve para dar sentido ao texto poético. Nesse fazer musical, a voz e o piano soam como que desaparecendo (*fade out*), dando ênfase ao “silêncio” do qual se fala no texto da canção, sendo fundamental para a compreensão e interpretação deste trecho de *recitativo* que a canção nos traz.

A dificuldade que encontrei nessa canção foi justamente nessa parte do recitativo, pois eu não estava conseguindo dar o entendimento ao texto através da música. Compreender a

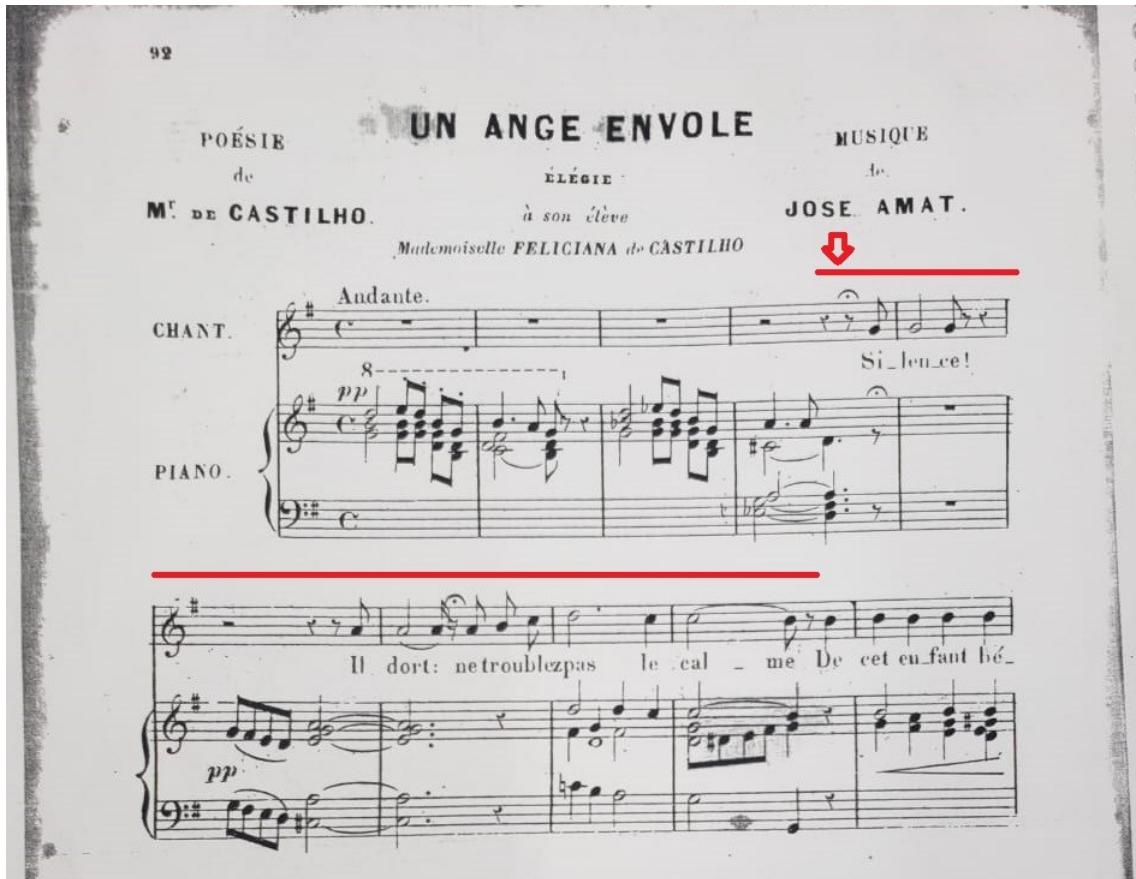
atmosfera que o compositor sugere, foi um dos pontos desafiadores aliado à condução vocal, respiração e fraseio na canção. Fui buscar elementos que me favorecessem a esse entendimento e compreensão do texto poético para daí então, colocar voz na melodia da linha do canto. Algo muito novo e surpreendente para meu aprendizado. Como diz BARROS (2012, p. 27) “Pensar a prática do canto considerando-se o corpo que canta e reconhecendo que esse corpo é uma história individual é pensar o canto como expressão de uma memória, de uma individualidade, que canta sua própria história reescrevendo-a a cada canto.”. Trouxe, então, para meus estudos elementos corporais que pudessem ajudar nessa interpretação do recitativo. Memórias afetivas que me auxiliaram a encontrar um equilíbrio em meu canto e expressividade.

Tudo isso foi trabalhado durante os meus estudos junto ao piano, e uma das orientações que recebi foi para não ter pressa na parte do recitativo, já que é um texto quase que declamado e esperar o som do piano findar, no começo de algumas frases, pois isto daria mais sentido ao texto poético aliado ao meu cantar.

Amat não escreveu muitas indicações de dinâmicas nessa canção, dessa forma, cabe ao cantor interpretá-las através do texto poético verificando sempre a linha do acompanhamento. A canção apresenta muitos *crescendi* e *diminuendi* implícitos pelo texto e linha melódica vocal, que trazem muita expressividade à canção.

Na Figura 3 abaixo, apresento o início da canção, na parte do *recitativo*, o qual relatei acima, trecho em destaque de maior dificuldade para a execução.

Figura 3 – Trecho do *recitativo* da canção *Un Ange Envole*, que exigiu estudo e entendimento para o fazer musical.



Fonte: ALVES, Poliana de Jesus (2021)

2.4 Addio

A canção nos mostra uma estrutura de canto estrófico com refrão e possui as seguintes informações na partitura como podemos ver no Quadro 4 abaixo:

Quadro 4 – Estrutura da canção *Addio*

Tonalidade	Eb
Andamento	<i>Andante</i>
Fórmula de compasso	4/4
Extensão vocal	Ré3 a Sol4
Gênero	Melodia

A canção se apresenta no idioma italiano com uma folha sobressalente com a linha do canto disposta com os idiomas português e francês. É dedicada à *mademoiselle* Marie Alvim [s.d.].

O texto pertence ao poeta italiano Pietro Metastasio (1698-1782) que, originalmente, se chama “La Partenza”⁴ (cerca de 1749). Traz em seu texto poético o amor do eu lírico por sua amada, Nice e o sentimento de dor por viver longe dela. A estrutura do poema original conta com sete estrofes de oito versos cada e Amat musica a primeira estrofe completa; os quatro primeiros versos da quarta estrofe com os quatro primeiros versos da sétima estrofe e faz um refrão com os quatro últimos versos da primeira estrofe. Na partitura original do álbum existem erros de grafia do idioma que aqui corrigimos para o italiano corrente. Segue abaixo o texto da canção que se apresenta na partitura.⁵

⁴https://www.google.com.br/books/edition/Opere_scelte_di_Metastasio/DLw9AAAAcAAJ?hl=pt-BR&gbpv=1&dq=La+Partenza+Opere+scelet+Metastasio&pg=PA171&printsec=frontcover

Acesso em: 3 julho 2025.

⁵ Tradução nossa.

Ecco quel fiero istante
 Nice, mia Nice, addio!
 Come vivrò, ben mio,
 Così lontan da te?
 Io vivrò sempre in pene
 Io non avrò più bene
 Ah! E tu chi sa se mai
 Ti sovverrai di me!

Io rivedrò sovente
 Le amene piagge, o Nice,
 Dove vivea felice
 Quando vivea con te.
 Pensa qual dolce strale
 Mi lasci, o cara in seno
 Ah! Pensa che amo Feleno
 Senza sperar mercè
 Io vivrò sempre in pene
 Io non avrò più bene
 E tu chi sa se mai
 Ti sovverrai di me!

Eis que chega o cruel instante,
 Nice, minha Nice, adeus!
 Como viverei, meu bem,
 Tão longe assim de ti?
 Viverei sempre com dores,
 Não terei mais alegrias...
 Ah! E tu, quem sabe se algum dia
 Te lembrarás de mim!

Eu tornarei a ver, muitas vezes,
 As amenas praias, ó Nice,
 Onde eu vivia feliz,
 Quando vivia contigo.
 Pensa qual doce seta
 Deixas em meu peito, ó querida...

Ah! Pense que eu amo Feleno
 Sem esperar piedade.
 Viverei sempre com dores,
 Não terei mais alegrias...
 E tu, quem sabe se algum dia
 Te lembrarás de mim!

2.4.1 Considerações sobre a performance da canção Addio

Existem vários desafios na canção os quais fui trabalhando à medida em que me deparava com eles. O estado de conservação da partitura original, bastante desgastada devido ao tempo e manuseio, tornou complicada a leitura devido à grafia antiga do idioma italiano e também equívocos na escrita musical, o que prejudicou minha leitura corrente.

As passagens rápidas presentes na canção, com ornamentos, devido à essa dificuldade na leitura do texto, fizeram com que eu demorasse um pouco em ter uma segurança na leitura musical desta canção.

Na partitura existem poucas indicações de dinâmicas, o que se apresenta também como um desafio à performance, ficando à cargo do cantor essa expressão através do texto poético.

A condução do *legato* foi uma dificuldade bastante trabalhada, principalmente, nas frases melódicas crescentes que dão movimento à canção e, desta forma, a técnica de apoio respiratório esteve associada e precisa para este fim.

Como suporte para o estudo dos desafios citados acima, foram aplicados em minha aula de canto, exercícios de glissandos, afim de trabalharmos mais o *legato*, e exercícios de controle do apoio respiratório associado a exercícios de agilidade vocal. O desenvolvimento desses exercícios era com partículas silábicas que eram cantadas em terças ou graus conjuntos dentro da minha tessitura com velocidades variadas para dar sustentação vocal e de apoio para as partes mais frágeis, até aquele momento, que havia nas canções. Para além das questões técnicas, a interpretação era um ponto que sempre foi trabalhado em todas as aulas, juntamente com o aprendizado de entender o acompanhamento que o piano exerce na canção, pois nas linhas do piano se encontram as poucas indicações de dinâmica que a canção possui. O piano realiza um acompanhamento acordal, majoritariamente e em várias passagens há dobra com a linha melódica.

Após esse estudo feito com os exercícios acima citados, posso dizer que as dificuldades na canção foram sendo superadas e este aprendizado me possibilitou um desenvolvimento vocal que me ajudou na performance dessa e das outras canções.

Na Figura 4 abaixo, apresento em destaque um dos trechos de maior dificuldade para a execução que foram frases melódicas crescentes que se dão movimento à canção.

Figura 4 – Trecho da *Addio* – frase melódica crescente com *legato*



Fonte: ALVES, Poliana de Jesus (2021)

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A inclusão das canções do compositor José Amat no meu repertório aconteceu em um momento de transição durante minha graduação que foi quando troquei de professor de canto. Antes disso, eu havia passado um semestre inteiro sem aulas e não tinha muita certeza de qual seria o rumo que meu repertório musical seguiria. Essa mudança de professores, portanto, acabou impactando diretamente a seleção das obras que passei a estudar.

As canções de Amat, que me foram apresentadas nesse contexto, trouxeram uma experiência muito diferente daquela a que eu estava acostumado. Até então, meu repertório seguia outra linha e me surpreendi de maneira muito positiva ao me deparar com a obra desse compositor. Para mim foi uma surpresa feliz, pois senti uma identificação imediata com a música de Amat, ainda que meu contato com sua obra tenha se limitado a apenas quatro canções, pois é evidente que seu catálogo é vasto. Por isso, não posso afirmar que conheço profundamente suas composições, mas essas poucas peças já foram suficientes para marcar de forma significativa minha trajetória musical.

Esse contato não se limitou apenas à ampliação do meu repertório, mas também me colocou diante de novos desafios técnicos e interpretativos. Cada canção exigia um mergulho profundo na relação entre voz, corpo e expressividade, e isso me levou a refletir sobre o próprio processo de construção interpretativa. Diante dos desafios interpretativos e técnicos de cada canção, trago uma reflexão de BARROS.

Um corpo aberto às percepções, quando canta, pode ouvir o ressoar das vibrações de seus espaços internos, o eco de seus abismos e, se pensarmos o corpo em sua historicidade, é essa história que reverbera, é essa história que é cantada. (BARROS, 2012, p.29)

A interpretação passa, muitas vezes, por este lugar de se colocar na história e buscar algo que nos aconteceu ou tentar criar a atmosfera descrita na canção, coisa não muito fácil que é trazer ao corpo/voz uma experiência não vivida. É um exercício! Trabalho incansável de todos os dias quando se senta para estudar e entender texto, melodia, acompanhamento e fazer a conjunção de tudo que se tornará a música em si. Entender que a voz passa pelo corpo e entender o que o corpo também fala na expressividade através do canto e como isto se manifesta e traz à luz para o fazer cantar de forma mais palpável.

José Amat escreve as canções com uma tessitura que se adapta muito bem à minha voz, por isso tive uma grande identificação com esse repertório. Todas as peças têm uma extensão vocal confortável, por isso essa parte técnica não foi uma dificuldade para mim.

A escolha das canções foi pensada de acordo com qual característica da minha voz precisava ser trabalhada naquele momento. Além disso, a cada dificuldade que eu encontrava em uma determinada canção, minha professora trabalhava comigo exercícios vocais para superar tal dificuldade. Esse foi um trabalho que realizamos em quatro semestres, pois apesar das canções terem sido acrescentadas a meu repertório uma a cada semestre, eu não deixava de estudar todo o restante do repertório que me era proposto e sempre se acrescentava uma nova canção. E com isso a minha voz foi se moldando de forma que a cada semestre a minha performance se aprimorava.

A primeira canção que foi colocada no meu repertório foi a *Barcarolla*. Eu estava cursando o meu terceiro semestre e, até aquele momento, estava mais acostumado a estudar árias de óperas e canções em outros idiomas do que canções em português. Lembro da primeira vez que escutei o acompanhamento do piano da *Barcarolla* e como achei diferente das outras obras que já havia cantado até o momento. Era leve, divertido de se cantar, enquanto que muitas outras obras, principalmente árias de ópera, costumam ter um nível técnico mais elevado, o que torna o processo de aprendizado muito desgastante fisicamente e mentalmente. Não que a *Barcarolla* não apresente suas dificuldades, como já as comentei anteriormente, mas me senti mais motivado a estudar essa canção que acabou se tornando a minha favorita das quatro peças de José Amat.

A canção *A Deus e a ti* foi a segunda peça de Amat que me foi apresentada. Sua letra evoca um ambiente introspectivo, como um ambiente para se fazer uma oração, e a melodia é mais contida em suas dinâmicas. Eu não tive muita identificação com ela, pois geralmente prefiro canções mais movidas, com mais expressividade. Foi um desafio interpretar algo que não ressoa comigo, pois a forma como o eu lírico expressa a sua fé é diferente da minha. Foi através de imagens e cenários passados pela minha professora que eu consegui desenvolver uma boa interpretação.

Para mim, a canção *Un Ange Envole* foi um momento de tristeza, quase trágico, pois nela, o eu lírico tenta consolar uma mãe que acaba de perder o seu filho que faleceu e, para mim, “esse lugar” foi um dos maiores desafios, pois dar vida à personagem sem nunca ter passado por tal situação se mostrou uma experiência difícil.

Sobre a *Addio*, é uma canção em italiano, com uma partitura de apenas duas páginas com um *ritornello*. Melodicamente ela não foi um desafio muito grande, mas a sua dificuldade está em sua interpretação e na leveza que a linha melódica ascendente traz quando relatei no item 2.4.1. Por se tratar de uma canção pequena, às vezes engana, pois de forma geral, pensase que são fáceis e não são. Parte do aprendizado dessa canção foi buscar no poema de onde ela foi tirada, mais informações e contexto para criar uma base mais sólida para a performance. Foi um excelente estudo!

No geral, as quatro canções em específico para este trabalho as quais estudei, me ajudaram a desenvolver a técnica do *legato*, melhorar a minha técnica respiratória, aumentar a velocidade de resposta da voz em passagens rápidas e com a melodia bem movimentada, trabalhar a minha dicção no francês e no italiano e, principalmente, a desenvolver a minha interpretação em canções, pois tive essa experiência de me colocar como o eu lírico em cada uma delas que são muito diferentes entre si.

Através deste trabalho de TCC, que constitui o meu relato de experiência com as quatro canções de José Amat, espero incentivar meus colegas cantores a se interessarem pelas obras desse compositor, além de contribuir para a compreensão desse repertório e de sua dimensão interpretativa e didática. Espero que as minhas dificuldades e meus acertos, com todo o meu processo de aprendizado, possam servir como uma ponte para auxiliar outros cantores em seus próprios caminhos de estudo. Também espero que este trabalho seja um estímulo para que mais colegas produzam relatos de experiência a partir de seus repertórios musicais, compartilhando as dificuldades que enfrentaram e as estratégias que utilizaram para superá-las. Dessa forma, é possível criar um cenário em que cantores trocam vivências e se ajudam mutuamente a aprimorar suas interpretações.

Apesar disso, entendo que este trabalho não representa um ponto final nos meus aprendizados sobre as quatro canções de Amat. O processo interpretativo é contínuo, pois, à medida que o cantor acumula novas experiências pessoais, pode atribuir significados diferentes às obras que interpreta em seu repertório. Assim, trata-se de um campo de estudo em constante construção que se renova a cada nova vivência artística e pessoal.

REFERÊNCIAS

- AMAT, José. *Les Nuits Brésiliennes*. Paris: Leduc Fils & C^{ie} Editeurs de Musique, [s.d]
- ALVES, Poliana de Jesus. *As 22 canções em língua portuguesa do álbum Les nuits brésiliennes de José Amat: Uma visão interpretativa*. 2021. 270f. Tese (doutorado em Práticas Interpretativas-Canto) - Universidade Estadual de Campinas, Campinas/SP. Disponível em: <https://repositorio.unicamp.br/acervo/detalhe/1168855> . Acesso em: 17 out. 2024.
- MILLER, Richard. *The Structure of Singing: System and Art in Vocal Technique*. 1. ed. New York: Schirmer Books, 1986.
- BARROS, Maria de Fátima Estelita. *Canto como expressão de uma individualidade*. 2012. 168 f. Tese (Doutorado em Artes) - Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2012. Disponível em: <https://doi.org/10.47749/T/UNICAMP.2012.852772> . Acesso em: 17 out. 2024
- PICCHI, Achille. *Canção de câmera brasileira: teoria, análise, realização*. Rio de Janeiro: Editora Autografia, 2019.
- MUSSI, Ricardo Franklin de Freitas; FLORES, Fábio Fernandes; ALMEIDA, Claudio Bispo de. *Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico*. REVISTA PRÁXIS EDUCACIONAL v. 17, n. 48, p. 60-77, OUT./DEZ. | 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.22481/praxedu.v17i48.9010> . Acesso em: 17 out. 2024.
- SPECHT, Ana Cláudia. *Formando e se transformando no cantar: dois estudos de caso*. 2015. Tese (Doutorado em Educação) — Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2015. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/128894> . Acesso em 17 out. 2024
- KAYAMA, Adriana; CARVALHO, Flávio; CASTRO, Luciana Monteiro de; HERR, Martha; RUBIM, Mirna; PÁDUA, Mônica Pedrosa de; MATTOS, Wladimir. PB Cantado: Normas para a Pronúncia do Português Brasileiro no Canto Erudito. *Opus*, Goiânia, v. 13, n. 2, p. 16-38, dez. 2007. Disponível em: <https://www.anppom.com.br/revista/index.php/opus/article/view/300> . Acesso em: 15 dez. 2025.

ANEXOS

Barcarolla

BARCAROLLA

Poésie du Docteur
M. DE CARVALHO P. D'ANDRADE.

Paroles Italiennes de G. ZAFFIRA. à son élève Mademoiselle ELMINA ALVIM.

Musique de
JOSÉ AMAT

PIANO

The musical score consists of two staves. The top staff is for the piano, marked "Allegro". The bottom staff is for the voice, marked "Allegro". The score is divided into measures by vertical bar lines. The vocal part begins at measure 12 with the lyrics "Meu bar-co e vel-di ah!". The piano part continues throughout the score. The vocal part has lyrics in Portuguese and Italian. The score ends at measure 24 with the lyrics "E eu sem re-Sul-la".

Meu bar-co e vel-di ah!

lei-ro E sin-gra li-gei-ro, Ao so pro gros sei-ro De ri-jo tuf-re-di Che bellu se-ra Tut-to dor-miu ri-va il-

E eu sem re-Sul-la

A. E. F. et C. 106 (7)

20^a

30

36

43

51

60

67

mais do que um rei! As ondas me em balançam! Os ventos, que fui fama Nas vergas, qu'es-
-ta mi- co-rei Vie-niè dol-ce-a-mor ro-gan-do sol-to-i

74

ta-lam, ja mais re ei ei! Vem pois, minha marido, Vi-ver en-can-tada. Com
-mu- ti ar chidet eiel A - man laeque A - mude fronde

81 *rall.*

- mi-go em ba-la-da No bar-co, que è ten! Un nauta a fa-ma do Deit sempreao
A - man ver-be lantza-i for Vie-ni ad un-que Eingrenbaul'

88

rall. poco piu mosso

la-do, Ve-ras des ve-la-do, E o ou ta son eu, O nau - ta son
- onde Co-ro-na-ia mal nos-tro au-mor II nos - tro au-

96

eu, O nau - ta son eu,
- mor II nos - tro au-mor,

50.

A DEUS E A TI

Poésie du Docteur
A. F. de MENEZES DORIA.

Traduction de Zaffira

DIO E TE
(MÉLODIE)

Musique de
JOSE AMAT

à son élève Mademoiselle BRASILIA VIEIRA

Moderato

PIANO.

The musical score consists of four staves. The top staff is for the voice, starting with a treble clef, a key signature of one sharp (G major), and common time. The lyrics begin with "Quan - do meos ol - hos so - li - ta rio eu pre - go". The second staff is for the piano, with a bass clef, a key signature of one sharp, and common time. The third staff continues the vocal line with "Na eruz dos tem - plos Nat exten - ção dos ceus". The fourth staff continues the piano accompaniment. The vocal part includes dynamic markings like *p*, *f*, and *rall*. The lyrics continue through several more staves, including "Fis - so del tem - pio Quasi d'au - re a - nel," and "Alma a dor - men ta - me Il cor mi bat - te". The score concludes with "Eu penso em Deus Eu penso em d'alle grezzain pet - to, E penso al Cel, E penso al".

52

marcato con anima

Quando o que bel - lo
Ma quando il bel - lo il
sin - guilar m'eucau - ta
sin - golar m'lineau - ta,

Sim - to praze - res que ja uaus seu - ti
Pro - noiu arca - no ra - piendo in me
Luz meen - tregra - cas
Scor - ger misem - bra

U mai ma gemau - ta Eu penso en ti
Come un om - bra sua - ta E penso a te
Eu pen - so en ti
E penso a te

Quando o que è bel - lo
Si, quando il bel - lo il

A. L. P. et Cie 112 (15)

55

sin_gular_mien can_ta Sin_to pra-ze_res
 sin_gular_mien can_ta Pro_vocar_ar_ca_no

 que_ja_mais sen_tí Luz _ me en_tre gra_ces
 ra_pi_men_to in_me Scor_ger mi sem_bra

 U_ma_imagen san_ta Eu penso em_ti Eu
 Go_menor_imbra san_ta E penso a_te, a

 ti, penso em ti, Eu penso em ti, Eu penso em ti,
 te, penso a te, E penso a te, E penso a te,

 col canto rall rall

A. L. F. et Cl^e 112(13)

Un ange envole

92

UN ANGE ENVOLE

POÉSIE de M^r de CASTILHO. MUSIQUE de JOSE AMAT.

ÉLÉGIE à son élève Mademoiselle FELICIANA de CASTILHO

Andante.

CHANT.

PIANO.

Silence!

Il dort: ne troublez pas le calme De cet enfant béni par la main du seigneur Ô vous tous qui pleurez, séchez, séchez vos larmes; Le ciel a mis en

A.A.E. et Cie 194/95

87

fin un terme à ses douleurs.

Oh! je ne te plains pas, pauvre mère éplorée,

Cet ange au doux regard, pour toujours endormi Ton trésor le plus cher,

cher, dont la bouche est glaciée; Oh! tu ne le vois plus; mais

A. L. F. et Cie 424 (25)

94

Il n'est pas parti, Il a - lu - me - là

son phare im - pé - ris - haut

Pour te guider les pas, pour ê - tre ton sou - sa - ble

Chas - se donc de ton front la dou - tien;

Tu as é - té son au - ge, l'eur qui vac - ca - ble,

A.L. E. et C. 194 (95)

95

il de_vien_dra le tien. Chas_se done de tou front

la dou_leur qui t'ac_eable Tu as é_teé son au_ge

il de_vien_dra le tien, il de_vien_dra le tien Il al _ la me la haut son

rall pha_re im_pe_ris_sable Pour le gui_der tes pas pour

A. L. F. et C¹⁹ (24/25)

96

tre tou soutien. Chasse donc de ton front la dou-
 leur qui t'ac-ea-ble Tu as é-te son an-ge
 il de-vien-dra le gen, il de-vien-dra le tien.
 Si-len-ce! Il dort ne troublez
 pas, le cal-me de cet en-fant bé-ni

A. L. F. et Cie 424 (25)

97

Par la main du Seigneur, Ô vous tous qui pleu-

rez, Séchez, séchez vos larmes Le

ciel a mis enfin, un terme à ses dou-

leurs, Le ciel a mis enfin, un terme à ses douleurs Le ciel a mis en-

fin, un terme à ses douleurs.

col canto:

Addio

48

NOTA On peut chanter aussi cette Mélodie avec les paroles de Bellanger, avec traduction portugaise de l'Auteur de la musique

A. L. F. et C^{ie} 110 (11)